

Entre linhas E respeit

ASAF PINTO



TÍTULO: ENTRE LINHAS E RESPEITO

AUTOR E ILUSTRADOR: ASAF PINTO

ROTEIRO: ASAF PINTO

REVISÃO: ALINE PINTO, RONILSON MENDES E ROGÉRIO BARROS

ORIENTAÇÃO: ALINE PINTO, RONILSON MENDES E ROGÉRIO BARROS

DIAGRAMAÇÃO: ASAF PINTO E ALINE PINTO

PUBLICAÇÃO: PORTO GRANDE, 2025

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AO AUTOR.

**É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.**



MEMÓRIAS DE UM AUTISTA ANTES DO DIAGNÓSTICO

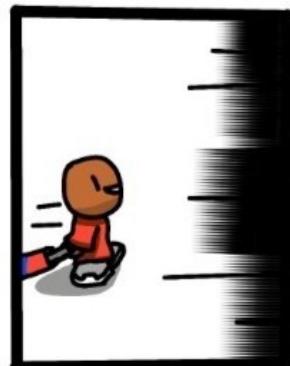
ASAF PINTO

DESDE A INFÂNCIA, ENCAREI A ESCOLA COMO UM LUGAR DE DESAFIOS INVISÍVEIS. POR VEZES, NÃO ENTENDIA POR QUE ALGUMAS PESSOAS ME OLHAVAM OU ME TRATAVAM DE FORMA DIFERENTE. FORAM ANOS SENTINDO-ME DESLOCADO.

FOI SÓ NA ADOLESCÊNCIA QUE VEIO A RESPOSTA: EU SOU AUTISTA.

O DIAGNÓSTICO NÃO APAGOU O PASSADO, MAS ME AJUDOU A COMPREENDÊ-LO E, DE CERTA FORMA, A PERDOAR QUEM ME MAGOOU. ESTE GIBI É UM BREVE RELATO, CONTADO EM TRAÇOS E CORES, SOBRE COMO RESSIGNIFIQUEI O PRECONCEITO E AS EXPERIÊNCIAS QUE VIVI.

PRIMEIRO DIA DE AULA...

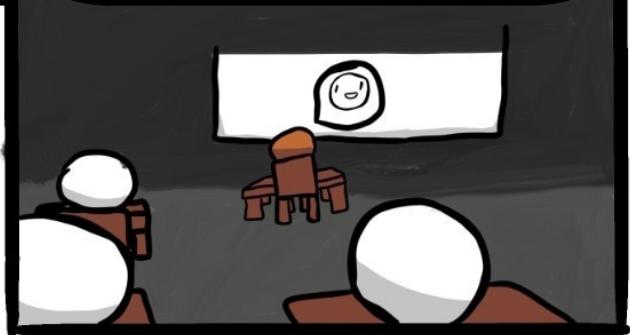


AQUELE ALI SOU EU!!



AQUI ESTÃO MINHAS PRIMEIRAS LEMBRANÇAS NA ESCOLA...

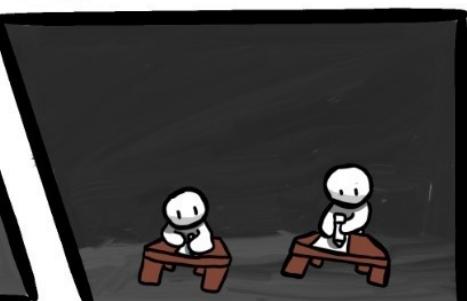
SEM DIAGNÓSTICO,
SEM SABER NADA SOBRE AUTISMO.
CARA, COMO FOI DIFÍCIL SER COMPREENDIDO!



OK CRIANÇAS, HOJE VAMOS DESENHAR

EU TENHO LÁPIS DE COR...

ENTÃO PODEM PEGAR AQUI



PEQUENAS DIFERENÇAS

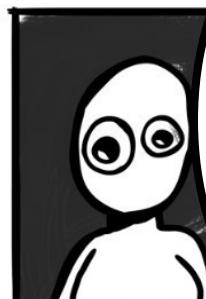


OK CRIANÇAS
PODEM TRAZER...

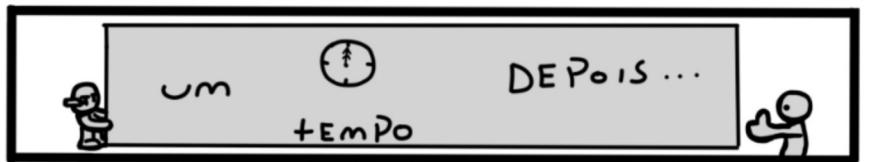
ENQUANTO OS OUTROS
DESENHOS ESTAVAM
"BEM BONITOS"...



O MEU...



NÃO É INCAPACIDADE, E SIM
DIFERENÇAS NA FORMA COMO O
CÉREBRO DE UMA PESSOA AUTISTA
PROCESSA AS INFORMAÇÕES.
ISSO PODE TORNAR TAREFAS
SIMPLES, MAIS DESAFIADORAS,
FAZENDO COM QUE O RESULTADO
SAIA DIFERENTE DO ESPERADO.





UM DIA, A SALA
ESTAVA CAÓTICA!!

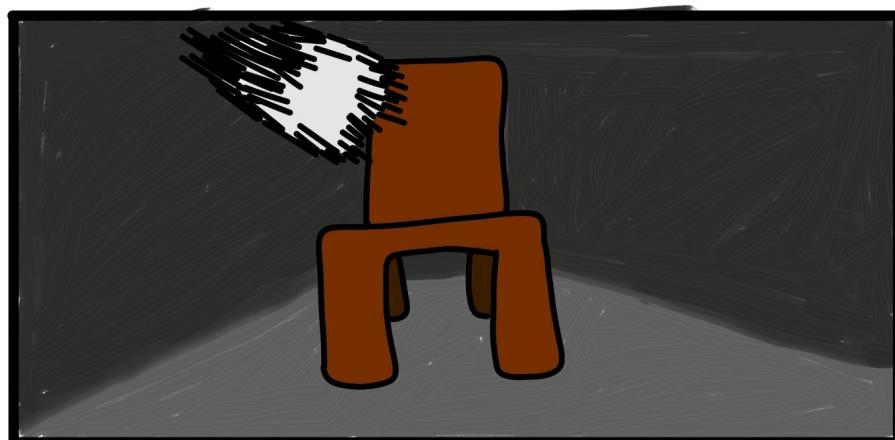
POSSUM
POR INCRÍVEL QUE
PAREÇA, EU ESTAVA
QUIETO!

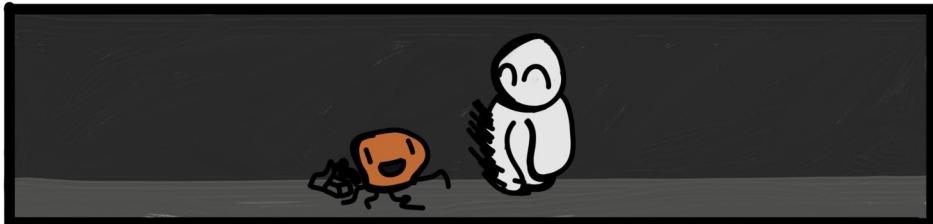


EU SÓ SUSSURREI

ABA

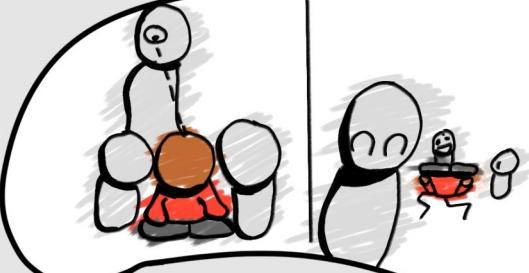








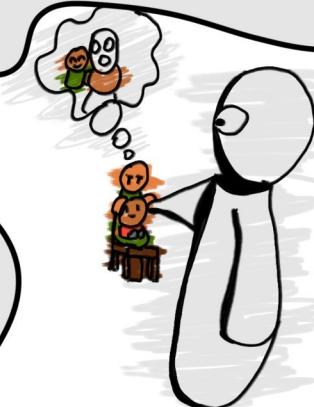
ESSA PROFESSORA NÃO FOI EXATAMENTE A PRIMEIRA, MAS FOI A QUE MAIS ME MARCOU, POIS ELA ERA MALDOSA COMIGO.



E AINDA CHAMOU A MINHA MÃE
E DISSE QUE EU TINHA PROBLEMA.

MAS TEVE OUTRA PROFESSORA, QUE ME OLHOU COM CARINHO E PERCEBEU QUE EU ERA DIFERENTE...

ELE
NÃO É
NORMAL!!



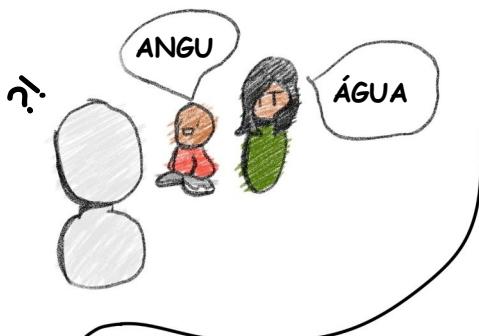


ELA NÃO
ME VIA COMO
"ATENTADO"
OU COMO
"PROBLEMA".

COM CUIDADO, ELA EXPLICOU À MINHA MÃE QUE EU PRECISAVA
DE AJUDA, FALOU DAS MINHAS DIFERENÇAS, DE COMO EU
NÃO FAZIA AS ATIVIDADES IGUAL ÀS OUTRAS CRIANÇAS E
NEM BRINCAVA COMO OS OUTROS...

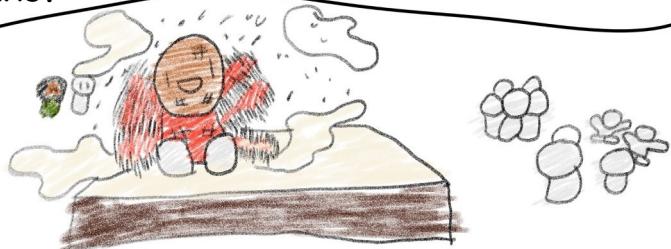


ELA TAMBÉM DISSE QUE NÃO ME ENTENDIA, POIS EU
NÃO FALAVA DIREITO NAQUELA ÉPOCA EM COMPARAÇÃO
AOS MEUS COLEGAS DA MESMA IDADE, BASICAMENTE SÓ
MINHA MÃE ENTENDIA O QUE EU DIZIA...

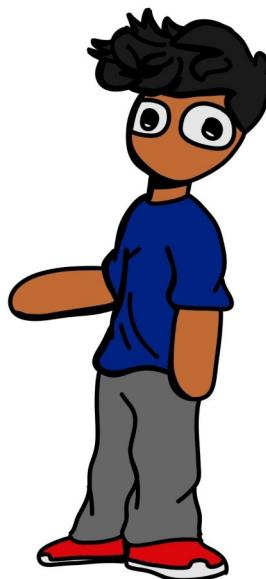


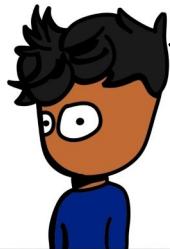
GERALMENTE, UMA CRIANÇA COMEÇA A FALAR, CONVERSAR POR VOLTA DOS 3 OU 4 ANOS, EU COMECEI A FALAR MELHOR DEPOIS DOS 7 ANOS.

A PROFESSORA TAMBÉM MOSTROU COMO EU BRINCAVA NO PARQUINHO DA ESCOLA. ENQUANTO MEUS COLEGAS BRINCAVAM NO ESCORREGADOR, NA GANGORRA, NO BALANÇO...
EU BRINCAVA SOZINHO NA CAIXA DE AREIA, JOGANDO TERRA PARA CIMA E ROLANDO NO CHÃO.



AS OBSERVAÇÕES CUIDADOSAS DA PROFESSORA AJUDARAM A MINHA MÃE ENTENDER QUE EU PRECISAVA DE UM DIAGNÓSTICO.





VOCÊ DEVE
TER
PERCEBIDO
QUE
CRIANÇAS
AUTISTAS



PODEM TER
MENOS
INTERESSE EM
INTERAGIR E
SE COMUNICAR
COM OUTRAS
PESSOAS.

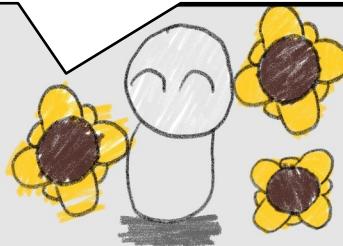


ESSA FALTA DE INTERAÇÃO
COMUNICATIVA PODE INFLUENCIAR
NO ATRASO DA FALA!!

MAS FICA A DICAI!!



O ATRASO NA FALA NÃO É O ÚNICO
SINAL DE AUTISMO, E NEM TODA
CRIANÇA QUE FALA MAIS TARDE É
AUTISTA. POR ISSO, O IDEAL É
PROCURAR UM PROFISSIONAL DE
SAÚDE, COMO UM NEUROPIEDIATRA OU
FONOaudiólogo, PARA UMA
AVALIAÇÃO.



NO PRÓXIMO CAPÍTULO



CONTAREI MAIS
SOBRE PRECONCEITO

E, SABIA QUE
ALÉM DO
PRECONCEITO,
TAMBÉM SOFRI
RACISMO?!

AGUARDEM AS PRÓXIMAS
MEMÓRIAS...

FIM

AGRADEÇO AO MEU DEUS, À MINHA FAMÍLIA, QUE ESTEVE AO MEU LADO MESMO NOS DIAS EM QUE EU NÃO SABIA EXPLICAR O QUE SENTIA. AOS PROFESSORES QUE TIVERAM PACIÊNCIA E EMPATIA QUANDO EU MAIS PRECISEI E AOS MEUS ORIENTADORES QUE ACREDITARAM NO MEU PROJETO.
AOS PROFISSIONAIS QUE ME AJUDARAM A COMPREENDER MEU AUTISMO E ME ACOLHERAM NO PROCESSO.
E A VOCÊ, LEITOR, POR DEDICAR SEU TEMPO A CONHECER MINHA HISTÓRIA.



ENTRE INCOMPREENSÃO, SALAS BARULHENTAS, UM
MENINO TENTA SOBREVIVER À ESCOLA SEM SABER QUE
O AUTISMO JÁ FAZ PARTE DE SUA VIDA.

NESTA HISTÓRIA, O AUTOR ENCONTROU NOS DESENHOS
UMA FORMA DE SE EXPRESSAR, E NOS LEVA POR
LEMBRANÇAS DE UMA VIDA ESCOLAR NA INFÂNCIA
REPLETA DE DESAFIOS, MAL-ENTENDIDOS E PEQUENAS
VITÓRIAS. UMA JORNADA DE AUTODESCOBERTA,
RESILIÊNCIA E ACOLHIMENTO.

ISBN: 978-65-01-62723-6

90

9 786501 627236